



Órgão Oficial de Comunicação do SINTTEL-SE - Ano XXX - Nº 31/2016 - Aracaju (SE), 20 de Agosto de 2016.

**SUCESSORA DA ARM QUER LESAR TRABALHADORES**

## **Acordo Coletivo é lei e tem que ser respeitado e cumprido!**

**A direção da CONECTA, empresa sucessora da ARM Telecom Ltda, não pode simplesmente chegar descumprindo o Acordo Coletivo de Trabalho celebrado pela sua antecessora com o SINTTEL-SE, impondo prejuízos aos trabalhadores. A prevalecer esta indecente intenção da empresa, o SINTTEL-SE vai denunciá-la ao Ministério Público do Trabalho!**

O Acordo Coletivo de Trabalho celebrado entre o SINTTEL-SE e a ARM Telecom Ltda, com vigência no período de 1º de agosto de 2015 a 31 de julho de 2016 é um instrumento legal resultante da vontade das partes signatárias (empresa e sindicato) e deve ser respeitado e cumprido. E ainda que a sua vigência tenha expirado em 31 de julho de 2016, seus efeitos continuam vigendo até que outro ACT venha a ser celebrado. É isso que garante a Súmula 277 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que trata da ultratividade da norma coletiva. Segundo a referida Súmula,

mesmo que o ACT estabeleça o período de vigência de um ou dois anos, tudo o que nele for estabelecido está incorporado aos contratos de trabalho, devendo ser respeitado e aplicado, mesmo depois do término de sua vigência, e somente pode ser modificado ou suprimido com novo acordo coletivo. Como ainda estamos em negociação do ACT 2016/2017, até que as negociações sejam concluídas e o novo ACT assinado e homologado, vale o que foi celebrado no ACT 2015/2016!

### **QUEM SUCEDE ASSUME BÔNUS E ÔNUS!**

Se a direção da CONECTA pensa que por ser outra empresa ela estaria desobrigada de respeitar e cumprir o ACT 2015/2016, está redondamente enganada!

De acordo com o Artigo 448 da CLT, a empresa que sucede outra em um determinado negócio, assume a responsabilidade por todas as obrigações contratuais da empresa antecessora, ou seja, a ARM Telecom, o que inclui absolutamente tudo, ACT celebrados e débitos trabalhistas! O Artigo 448 da CLT é claro: "A mudança na propriedade ou na estrutura jurídica da empresa não afetará os contratos de trabalho dos respectivos em-



pregados". E o Artigo 10 da mesma CLT ainda diz que "qualquer alteração na estrutura jurídica da empresa não afetará os direitos adquiridos por seus empregados". Ou seja, a lei protege o trabalhador em seu emprego, independente de quem seja o empregador.

### **O QUE DIZ O ACT SOBRE O PLANO DE SAÚDE QUE A CONECTA QUER MUDAR**

A cláusula 14ª do ACT 2015/2016 diz que "a empresa (seja ela quem for!) mantém o atual plano de assistência médica e disponibilizará aos seus empregados a possibilidade de migrarem para o plano CNU - Central Nacional UNIMED, mantendo os mesmos patamares e valores de participação do atual plano, custeando 50% do valor do plano oferecido, e os outros 50% serão custeados pelo empregado, inclusive dos seus dependentes".

Portanto, a empresa pode até migrar, conforme prevê a referida cláusula 14ª, desde que tal mudança não resulte em prejuízo dos trabalhadores. Ocorre que pela mudança anunciada pela empresa, ela pretende que os trabalhadores migrem do Plano da Hapvida para a UNIMED, porém, impondo aumento na participação dos trabalhadores, ou seja, "alteran-

do os patamares e valores de participação" garantidos no ACT 2015/2016 e, portanto, ela não pode fazer isso!

Pela proposta da CONECTA, a participação dos empregados no custeio do Plano de Saúde, inclusive de dependentes, que hoje é de 50%, passa a 54,39% o titular, e 65,49% o dependente.

Não aceitamos, pois o que estabelece o ACT 2015/2016 continua valendo até ser substituído pelo ACT 2016/2017! E desde já a gente deixa claro: não vamos aceitar, no âmbito das negociações para a celebração do ACT

2016/2017, nenhuma proposta patronal que implique em alteração dos patamares e valores de participação do empregado no custeio do Plano de Saúde!

### **UNIMED RIO ESTÁ FALIDA!**

E como se já não fosse bastante o prejuízo que a CONECTA quer impor aos trabalhadores, aumentando os patamares de custeio do Plano de Saúde, o que se comenta em todo o país é que a UNIMED RIO, a rede que a CONECTA pretende que assuma o Plano de Saúde em lugar do Hapvida, está totalmente falida!

### **VAMOS DENUNCIAR A EMPRESA AO MPT**

Se a CONECTA insistir em mudar o Plano de Saúde em prejuízo dos trabalhadores, inclusive colocando a prestação da referida assistência médica na responsabilidade de uma empresa sobre a qual pairam sérias denúncias, vamos denunciá-la ao Ministério Público do Trabalho.

Aguardem mais informações nos próximos boletins. Enquanto isso, permaneçam mobilizados e prontos para atender a convocação do SINTTEL-SE, inclusive, se for o caso, para a deflagração de greve! Sindicato é pra lutar. Se sindicalize e participe!